# A Obra de Aleijadinho

O Diario do Comercio estampou, ha dias, um artigo do sr. José Lopes Sobrinho, tabelião nesta cidade, em que o autor atribue a Francisco de Lima Cerqueira e não a Antonio Francisco Lisbôa, o *Aleijadinho*, a autoria das obras de talha da egreja de S. Francisco.

Esta afirmativa causou a mais viva sensação, não só nos meios artisticos e religiósos da cidade como tambem no Rio e em Belo Horizonte, onde os jornais publicaram com destaque a noticia.

O historiador patricio Gastão Penalva, pelas colunas do Diario da Noite, e pelo microfone da Radio Tupi, do Rio, refutou o ponto de vista do sr. José Lopes Sobrinho, afirmando que são, de fáto, do Aleijadinho o risco e a execução das obras de talha do templo franciscano.

O jornal "A Noite", do Rio, enviou a esta cidade, com o objétivo de esclarecer o assunto o sr. Cid Rebelo Horta, seu representante em Belo Horizonte.

Hontem, acompanhado dos srs. José Lopes Sobrinho, Samuel Soares, José Belini dos Santos, dr. Altivo Sete e professor Antonio Avelar esteve aquele jornalista em nossa redação.

Procedeu-se, então, ao exame do livro de átas da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Assis, que se acha em poder do sr. José Belini dos Santos.

O livro, um velhissimo documento, roido de traça e em lamentavel estado de conservação contem as resoluções do *Definitório* da Ordem.

Continuam, porém, de pé as divergencias entre os que negam e os que afirmam serem de *Aleijadinho* as obras de talha de São Francisco.

Nenhuma das duas correntes póde alicerçar a sua crença em documento irrefutavel. O testamento de Francisco de Lima Cerqueira, em que ele afirma serem de sua autoria os trabalhos da Egreja de São Francisco não póde merecer fé por dois motivos: 1°) é um depoimento pessoal de quem, talvez, quizesse chamar a si, injustamente, a gloria de ser o autor dos belos trabalhos de pedra; 2°) Francisco de Lima Cerqueira faleceu louco, e como tal o seu testamento não merece credito.

Por outro lado os que atribuem a Antonio Francisco Lisbôa a autoria dos lavores de pedra do nosso mais belo templo não têm, tambem onde apoiar, de maneira insofismavel a sua crença.

Baseiam-se eles na tradição oral que chegou até nós, transmitida, de geração em geração.

A áta do livre a que aludimos acima refere-se a Antonio Francisco Lisbôa, em nota á margem não constituindo, porisso, uma prova liquida e certa.

Continua, pois, a divergencia.

Não sabemos com quem está a razão. O que, porém, ninguem póde negar é que, obra de *Aleijadinho* ou de Francisco de Lima Cerqueira a egreja de S. Francisco seja o mais belo e imponente templo de Minas.

As correntes empenhadas em elucidar o assunto continuam em busca de novos documentos.

E' de se esperar, pois, que dentro em pouco jorre luz sobre as trevas, esclarecendo-se de maneira definitiva a quem cabem as glorias de cinzelador do majestóso templo franciscano.

## Frei Sebastião Tauzin, O. P.

Perante uma seleta assistencia, no salão de festas do Instituto Padre Machado, o consagrado tribuno dominicano realizou ontem, ás 15 horas, magnifica conferencia.

Discorrendo sobre a "Religião em face do espirito nôvo", o ilustre discipulo de São Tomás conseguiu manter a assistencia preza pela fascinação da sua palavra culta e eloquente.

Frei Sebastião Tauzin, que falou durante pouco mais de uma hora teve suas ultimas palavras abafadas por quentes aplausos da assistencia.



## Pe. Celso Avelar Carvalho

Vai receber dia 16 do corrente ordens sacerdotais em Roma, para onde seguiu ha dois anos, escolhido como o melhor aluno do Seminario de Diamantina o jovem mineiro Pe. Celso de A. C., natural de Curvêlo, filho do dr. Saturnino Dias de Carvalho Junior e de d. Carmelita de Avelar Carvalho.

O jovem sacerdote, que é sobrinho do prof. Antonio Avelar fará, ainda, em Roma, um curso de Teologia no colegio Pio Americano.


# Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Domingo, 17 de Abril de 1938 | NUM 36


## Noticias do exterior

Buenos Ayres 16-S. R.— Grande numero de estudantes organizaram aqui ha dias passados manifestações anti-nazistas sendo dispersados pela policia. Durante esses acontecimentos morreram duas pessôas, uma esmagadas pelas patas de cavalos e outra pelos pés dos que se procuravam evadir.

Berlim 16-A. N—Treis mil animais das florestas brazileiras vão figurar na Exposição organizada pelo professor Schultz Kampfhenkel que foi recentemente chefe de uma grande expedição aos Sertões do Brasil. A exposição foi inaugurada esta manhã pelo Burgómestre.



## Noticias do Paiz

Rio 16 (A. N.) Em recente entrevista concedida em Paris a um jornalista brasileiro, o Professor Paulo Carneiro que acaba de comunicar a Academia de Ciencias Franceza ter conseguido decompor o veneno indigena Curare, disse: Minhas pesquisas estão em parte orientadas para a riqueza vegetal ainda pouco conhecida da flora amazonica. Ha poucos anos passados pude determinar a composição do Guaraná e a planta que o produz, Paulinia Cupana. Valendo-me do estagio no Instituto Pasteur lancei-me aos estudos dos principios ativos do Curare. Pode-se dizer que quasi tudo estava por esclarecer nesta materia e que, não raras opiniões se opunham, não só quanto a origem do veneno das flexas amazonicas, mas ainda quanto a composição. Depois de informar o interesse da sua descoberta para a terapeutica, Paulo Carneiro, disse: Consegui, finalmente, separar dois importantes alcaloides novos a que chamei um de Scryctinox e outro de Curalefidine e que se encontram ambos presentes nas amostras de Curare colhidas por Barbosa Rodrigues no Amazonas. Agora podem a Fisiologia e a Terapeutica abordar as condições cientificas e precisas do estudo do fenomeno da Curarização e do emprego farmaceutico do Curare.

Rio 16 (A. N.) O Sr. Castelo Branco seguio ontem de Caxambú para São Lourenço afim de convidar oficialmente a senhorita Alzira Vargas para madrinha do Selecionado Brasileiro que vai a Europa.

## Considerações em torno de uma tragedia

Uma pavorosa catastrofe acaba de enlutar muitos lares de S. Paulo. O desastre do Cine Oberdan, repleto de consequencias tragicas é o grande assunto do dia. Trinta e duas vitimas e cincoenta e tantos feridos, eis o funebre balanço gerado pela inconsciencia de um gaiato qualquer. São Paulo é uma cidade onde cada bairro tem a sua fisionomia propria. O Braz é o bairro operario por excelencia. Familias humildes de operarios anonimos, que fazem a grandeza industrial do nosso Estado, residem alí. Dedicam, a semana inteira, ao trabalho. Domingo é um dia de festa. A varzea se povoa de futuros campeões de futebol e de box. Pés e mãos de epilogos policiais. As meninas que vêm para a avenida fazer o «footing» e a garotada se enfiam pelos cinemas, em torcidas bravas pelos seus herois cinematograficos. O Cine Oberdan regorgitava, no domingo festivo. Lotação completa. Quando o filme atingia o seu momento culminante, um engraçado qualquer, sem prever as consequencias do seu gesto, começa a berrar: «Fogo! Fogo!». O alarme foi em geral. A corrida doida, rumo as portas se inicia. O terror e o panico domina todos os espiritos. O egoismo predomina sobre todos os outros sentimentos. Na confusão geral, as crianças são sacrificadas pela força dos adultos, que buscam safar-se do teatro, que julgavam em chamas. O assunto é por demais macabro para que sobre ele se façam considerações de ordem psycologica. Mas serve magnificamente para um psycologo verificar praticamente os efeitos da sugestão coletiva sobre as massas. Não houve, quem tivesse a calma necessaria para examinar a situação. Para verificar o que havia de verdade desse brado lançado na escuridão da sala de espetáculos. O terror, o pavor, domina avassala a todos. O causador de toda essa tragedia, talvez, tenha se deixado contaminar pelo panico que ele proprio semeou e seja uma das muitas vitimas. Talvez tenha escapado com vida para acalir, para sempre, remorsos pela perda de tantas vidas cuja destruição foi o unico causador.

# Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*
Diretor — *José Albertino Guimarães*
Redator-secretario — *Antonio Rocha*
Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*
Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . 30$000
Semestre . . . 16$000
Numero avulso . . . $100

*A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.*




# SOCIAIS

## Notas á margem

RUBIÃO

Domingo de Pascoa. Naturalmente, esperam os meus amaveis leitores a minha opinião sobre a Semana Santa em S. João, sobre o Cristo do Carmo, sobre a caravana de turistas, com seu programa de passeios, sobre as tradições da Inconfidencia. Os leitores não querem saber, estou certo, do que vai pelo resto deste largo mundo de Deus. Durante esses ultimos quatro dias, o mundo do leitor [illegible] é São João del Rei. Que a Italia se alie á Inglaterra, que se destrua o eixo Roma-Berlim e se instale em seu lugar o eixo Londres-Paris-Roma, isso pouco importa ao leitor [illegible] hoje.

Ou-quem sabe?— estes desconfiado que desejam por si que eu defina a minha posição em face da controversia recém-suscitada na Terra sobre se o Aleijadinho é ou não o autor das maravilhas arquitetonicas e ornamentais de S. Francisco.

Tradição é uma coisa sagrada. Muito séria. Eis aqui a historia de uma tradição.

Seu Leocadio, velho esquisitão, solteirão, sabichão, estava escrevendo um vasto poema em dez cantos: O Imperador em Jacarebanga. Era uma velha tradição da cidadezinha. O Imperador estivera em Jacarebanga, hospedara-se no velho solar dos Albuquerques. Conversara com Seu Leocadio, então rapazinho de seus 19 anos. Os Albuquerques mostravam a todo mundo, cheios de orgulho, a cadeira em que se assentara o Imperador, coisas que se notabilizaram com a visita do Imperador. Seu Leocadio frequentava a casa dos Albuquerques e tinha sempre um ar misterioso. Clarisse, da familia Albuquerque, sempre teve uma grande curiosidade em remexer o cofrezinho de seu Leocadio. [illegible] Seu Leocadio morreu e João de Deus Albuquerque foi o testamenteiro do velho. E Clarisse teve ocasião de revirar os guardados de seu Leocadio. O que a interessava era justamente o poema. Lá estava ele. Um grosso caderno, [illegible] o titulo em letras grandes: O IMPERADOR EM JACAREBANGA, poema em dez cantos, por Leocadio Santarem. Abre a primeira folha. O titulo repetido, da mesma forma. Abre emocionada a seguinte. Bem no centro, lê: "O Imperador nunca esteve em Jacarebanga." Volta a pagina, desapontada: "Acabou-se o que era doce, quem comeu arregalou-se..." Clarisse [illegible] e parecia ainda estar vendo seu Leocadio com os seus trejeitos misteriosos. Acabou-se o que era doce, isto é, acabou-se a lenda, a grande honra da familia Albuquerque. O Imperador nunca esteve em Jacarebanga...

---

CURIOSIDADES:
PARA AS LEITORAS

A VOSSA EXPERIENCIA

Seja simples. O mais simples possivel. A simplicidade é prova de alto equilibrio consciente. Onde não ha simplicidade ha, pela certa, caprichismo. E' preferivel a uma mulher chamar a atenção pela simplicidade do que pelo espalhafato.

—

Quando tiver de comprar um chapéu lembre-se que não é a sua cabeça que deve adaptar-se ao chapéu, mas ao contrario o chapéu é que deve adaptar-se á cabeça.

—

Não pinte o seu cabelo de «louro-bébé» se já passou de certa idade (fica ao seu criterio limital-a). O contraste entre esses cabelos de criança e a expressão «averiic» dos olhos é demais chocante.

—

Não faça regimen, quando come em companhia de um homem a quem você deseja agradar. Tambem os prazeres da mesa, quando compartilhados, aproximam mais duas creaturas. Além disso, é preciso não esquecer que a gulodice feminina é um pecado que os homens acham sempre encantador...

—

Se você não é bonita, não se pinte escandalosamente. Não se esqueça que a pintura «realça,» mas tambem póde «compromete».

—

GULODICE

SONHOS DE EPIFANIA

1 gemma, 1 prato fundo (pouco frisco) de leite, 1 colher, de fermento ingrez, 1 colherinha de sal, a farinha de trigo põe-se até ficar na consistencia de fritar. Para pôr na gordura não deve estar muito quente põe-se em seguida em bastante fogo. Depois de frito polvilha-se com assucar e canella.

RETALHOS DA HISTORIA

O mundo acaba de comemorar o primeiro seculo da descoberta de Samuel Colt isto é, do revólver com que esse judeu norte americano póde um dia aperfeiçoar a arte de matar. A gloria é a mais sinistra possivel, mas o inventor logrou homenagens curiosas.

Uma dellas partiu dos tenazes organizadores de estatisticas. A proposito do centenario, verificou-se que as cidades do mundo onde mais se atira com semelhante arma são Chicago, Shangai, Nova York, Londres e Paris. Assim, a relação, por dia, é esta: Chicago, 250 disparos; Shangai, 230; Nova York, 200; Londres, 80 e Paris, 40.

Samuel Colt viveu de 1825 a 1837 a transformar quatro canos de pistolas montadas sobre um pedaço de madeira, do peso de dois kilos, em uma minuscula metralhadora. O que o preocupava era o menor esforço na pontaria e a maior certeza no alcançar o alvo. Coroados de exito os seus estudos começou a ganhar dinheiro. Fundou, mais tarde, a Colt's Patent Fire Arms Manufaturing Comp... que desenvolveu. Tornou-se milionario. Em Chicago, capital dos «gangsters», tem seu busto, em bronze, num dos jardins publicos, o que é significativo. Só em começo de 1838 é que o seu revólver ficou definitivamente adoptado como instrumento seguro para ferir ou abater as pessoas.

Curioso é que esse colaborador da morte, cujo invento permite em todo o globo terrestre, dar assoluções rapidas, em intervalos curtissimos aos mais delicados casos da vida, passou por ser um individuo inofensivo e até philantropo.

*ANIVERSARIOS*

De hoje:

o sr. João Damaso.

a senhorita Carmem Ribeiro da Silva, filha do Dr. Ribeiro da Silva.

a senhorita Deborah Antunes, filha do Sr. Aniceto Antunes

o sr. Clodoveu Guimarães.

a senhorita Conceição Teixeira

De amanhã:

o sr. Carlos Ferreira Alves.

o sr. Aricio de Almeida

a senhorita Dulce, filha do sr. Oscar Pereira da Silva

a menina Elonides, filha do sr. Moacyr Silva

a senhorita Amelia Soares Mourão, filha do falecido Dr. Francisco Mourão.

HOSPEDES e VIAJANTES

Hospedaram-se ontem:

No Hotel Macêdo:

procedente de Belo Horizonte o srs. Julio Carvalho, viajante.

de Formiga o sr. D. Carneiro Silva, viajante

de Barbacena-- o sr. Genesio Lima, Telegrafista.

No Hotel Espanhól

procedente de Barbacena o sr. André Zelionio

de Lavras--sr. José Domingos.

do Rio—sr. Altair Martins

de Divinopolis--Sr. Francisco Rosa.

Estão na cidade:

o sr. João Gualberto de Araujo, fazendeiro, sua senhora e sua filha Maria Aparecida, residentes em Ibertioga.

o sr. José Augusto de Rezende, e sua senhora, residentes em S. Francisco do Onça.

o sr. Antonio Justino de Rezende, fazendeiro residente em S. Francisco do Onça.

o sr. Marcondes Neves, funcionario da Feira de Amostras de Belo Horizonte e elemento de destaque do radio teatro que atua na Radio Guarani da capital. O sr. Marcondes Neves é progenitor do sr. Marcelo Neves funcionario das oficinas do *Diario do Comercio*.

## Gazeta de Paraopeba

Com uma esplendida edição de 16 paginas, em papel acetinado e otima colaboração, comemorou dia 9 de abril p. passado o jornal cujo nome epigrafa este registro, da florescente cidade de Paraopeba, o seu 28º ano de vida. Aos seus diretores e colaboradores os nossos parabens.

# INDICADOR

## MEDICOS

**Dr. J. Martins Ferreira**— Especialista de nariz, garganta, ouvidos e olhos. Laboratorio de analyses clinicas. Rua S. Francisco, 1— Das 16 ás 18 horas. PHONE 196.

**Dr Roosevelt de Andrade** — Especialista em molestias de creanças e hygiene infantil. Attende somente a creanças. Rua General Osorio, 2. Das 13 ás 16 horas.

**Dr. A. de Freitas Carvalho** — Operações, partos e clinica medica. Rua Arthur Bernardes, 1. — Residencia: rua João Mourão, 7. Phone 145

**Dr. Ivan de Andrade Reis** — Cirurgia. Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 ás 2 horas. Praça dos Andradas, 2

**Dr. Manoel Esteves**
MEDICO
Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas — Avenida Hermilio Alves

**Dr. José Ernesto Braga** — Clinica medica. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Commercio 27 A. Res.: Tijaco 52.

**Dr. Orestes Braga** — Pesquisas clinicas e clinica medica. Laboratorio—rua do Commercio, 15 A.—Consultorio—rua do Commercio, 27.—Residencia—rua da Prata, 14—Phone, 56. Horarios das 8 ás 11 e das 12 ás 17 hs.

**Dr. Andrade Reis**
OPERADOR E PARTEIRO
Praça dos Andradas, n. 5

## CIRURGIÕES DENTISTAS

**Vicente Simões Ribeiro**— Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, corôas e pontes. Tratamento sem dôr. Rua do Commercio, 17 B.

**Gil Mendes**—Das 7 ás 10 e das 2 ás 5 da tarde. Consultorio: Av. Eduardo Magalhães, 16. Residencia: Rua Padre José Maria, 21—Tel. 161. São João d'El-Rei.

**Raymundo Ferreira** — Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalha por processos modernos. Perfeição absoluta. Consultorio: Av. Ruy Barbosa, 43. Telephone, 110.

## ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

**Luiz Baccarini**— Constructor licenciado. Escriptorio rua do Commercio, 25. Construcções e reconstrucções.

**Gil Monteiro**
Engenheiro
Construcções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2

## COMMERCIO & INDUSTRIA

**BANCO ALMEIDA MAGALHÃES** (Correadio de Almeida Magalhães & C. Ltd.) Fundado em 1860. Faz todas as operações de credito, exceptO Cambio. S. João del-Rey e Rio de Janeiro, rua General Camara, 47.

**SABÃO DO REINO—ATHAYDE** Experimente este magnifico sabão na lavagem de roupa e trem de cozinha. E' o preparado da primeira qualidade e custa apenas [illegible] o kilo. Só se encontra á venda a varejo na fabrica sita á Rua Manoel Anselmo 3a.





## Edital de casamento

*Venancio Castanheira Filho, escrivão de Paz e Official do Registro Civil da cidade de S. João d'El-Rey, Estado de Minas Geraes, faz saber que pretendem casar-se:*

Doutor Saulo Paulo Villela e Niva de Andrade Reis, ambos brasileiros e solteiros; elle, com profissão de engenheiro agronomo, natural de Juiz de Fóra, deste Estado, onde é domiciliado e residente, nascido em 4 de Julho de 1912, filho legitimo de Adendalo Villela, viuvo, residente em Juiz de Fóra, e de dona Zilda Martins Villela, já fallecida; ella, normalista, natural desta cidade, onde é domiciliada e residente, nascida em 5 de Novembro de 1917, filha legitima do Doutor Antonio de Andrade Reis e dona Gabriella Martins de Andrade Reis, ambos aqui residentes.

Apresentaram os documentos exigidos pela lei.

Si alguem tiver conhecimento da existencia de algum impedimento legal que obste o casamento, venha denunciá-lo. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente, que será affixado no logar de costume e publicado na imprensa local.

Eu, Venancio Castanheira Filho, official que o escrevi, subscrevo e assigno.

S. João del-Rey, 13 de Abril de 1938.

O Official,
*Venancio Castanheira Filho*

# Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

## ZAS-TRAZ

Fiquei abismado quando recebi o "Diario do Comercio", em que se transformou a valorosa "A Tribuna" de São João del Rei.

Disse cá com os meus botões: si a "Associação Comercial de Minas", com séde em Belo Horizonte, não conseguiu até hoje manter um órgão oficial, como é que instituição congênere do interior do Estado, teve tal ousadia.

Refleti, porém, e vi que a iniciativa partiu de homens de uma terra, onde, ha mais de cincoenta anos, houve idéa gigantêsca, a maior, talvez, de quantas tenham existido em Minas — a construção da Estrada de Ferro Oéste, hoje parte integrante ou principal da Rêde Mineira de Viação.

O cronista humilimo que tem pela terra abençoada e feliz, patrocinada por Nossa Senhora do Pilar e possuidora de templos que são verdadeiras preciosidades históricas, conservadas com o maior carinho pelas corporações religiósas e pelo pôvo, — a maior admiração caiu em si e reconheceu que o destemido matutino nasceu para vencer e vencer galhardamente como vem fazendo.

Nesta cronica insulsa, cujo unico mérito está na sinceridade com que é redigida, envio á "Associação Comercial de São João del Rei", pela iniciativa de dotar a cidade poéticamente banhada pelo *Lenheira*, as minhas sincéras felicitações e é com o mais vivo pezar que não posso comparecer aos festejos da Semana Santa, que em tão encantadora localidade são feitos com pompa jamais igualada.

E as minhas felicitações se estendem ao sr. Vigario, prefeito, ordens terceiras, irmandades e pôvo em geral que não permitiram que se fizesse o que se dá nesta mui querida minha cidade natal — demolir-se o seu mais custoso templo — a Igreja de S. Rita dos Impossiveis.

E' que Sabará, onde sempre houve imprensa, não existe mais essa alavanca do progresso, e a unica voz que se levantou contra tamanho ultrage á civilização mineira, foi a do cronista!

Terra bemdita, São João del Rei, como és feliz por ter como prefeito um valoroso mineiro!

*Nô Cêgo.*

Sabará, abril de 1938.







## Correios & Telegrafos

CARTAS RETIDAS

Alda Delfina da Silva, A. Menino, Alfredo Maximiano de Souza — R. A. Bernardes, Cesar Menezes, Geraldo José Lemos, Prof. Eugenia Vieira, Hosana de Souza Oliveira, Isaltina de Jesus, Altino Alves Feliciano, José Antonio Serafim, José Fortunato de Campos, João Moreira da Silva, José da Silva — Pça. do Bomfim, José Fortunato de Campos, José Toir, Manuel Batista, Maria Oryl, Maria Madalena, Maria Rocha, Odete de Souza, Teofilo Bandio Firmino de Andrade Guedes.

TELEGRAMAS

Antonieta Mourão, Fernando Moura, Maria José Silva — Rua Duque de Caxias, Eng. Marcilio Moreira, Antonio Nilo, Jovelina Maria Conceição.